

QUEIMADAS / Com tecnologia para fiscalizar e agir, órgãos como o CBMDF e o Ibram estão em alerta constante. Entre janeiro e agosto deste ano, foram 4,2 mil ocorrências, incluindo as de causas acidentais, intencionais e naturais

Polícia monitora incêndios

» VITÓRIA TORRES

A combinação de baixa umidade do ar, vegetação seca e ausência de chuvas cria condições favoráveis para a ocorrência de incêndios. Entre maio e novembro, o Corpo de Bombeiro Militar (CBMDF) concentra as principais ações operacionais da Operação Verde Vivo para fiscalizar e punir de acordo com a lei, as pessoas que provocam o crime ambiental. Os brigadistas florestais do Instituto Instituto Brasília Ambiental (Ibram), dispõem de tecnologia para monitorar à distância a origem de fogos e atuam na linha de frente do combate.

Provocar incêndios em vegetação configura crime ambiental. De acordo com a Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), o artigo 41 da Lei de Crimes Ambientais (Lei nº 9.605/1998) prevê pena de reclusão de dois a quatro anos, além de multa, para quem provocar incêndio de forma intencional.

Quando o incêndio ocorre por imprudência, negligência ou imperícia, a legislação estabelece detenção de seis meses a um ano, também acompanhada de multa. A população pode denunciar crimes ambientais por meio da Ouvidoria do Governo do Distrito Federal (telefone 162), do Ibram ou da Polícia Militar Ambiental.

Entre janeiro e 23 de agosto de 2026, os bombeiros militares contabilizaram 4.217 ocorrências de incêndios em vegetação. O número corresponde a mais da metade dos 6.488 registros feitos durante todo o ano de 2025.

Os dados mostram, ainda, que o cenário se intensificou com a chegada

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Provocar incêndios configura crime ambiental, com penas de prisão e de multa

do período de estiagem. De janeiro a abril, foram registradas 468 ocorrências. Já durante a Operação Verde Vivo, iniciativa anual do CBMDF para prevenção e combate aos incêndios florestais, os números cresceram: foram 589 casos em maio, 554 em junho, 1.096 em julho e 1.510 somente até 23 de agosto.

Monitoramento

As causas do fogo são variadas, como acidentais, intencionais e naturais. Apesar da dificuldade em apontar a origem de todos os focos, o porta-voz da Operação Verde Vivo, Jean Charles ressalta que uma parcela das ocorrências poderia ser evitada. “Especialmente aqueles

relacionados ao uso inadequado do fogo, como queimadas para limpeza de terrenos, queima de lixo e resvo de poda, fogueiras e o descarte de restos de cigarro em áreas de vegetação”, destaca o sargento.

Para tentar reduzir o tempo entre o surgimento de um incêndio e a chegada das equipes, a Operação Verde Vivo utiliza câmeras, imagens de satélite, aeronaves tripuladas e drones para acompanhar áreas consideradas de maior risco.

“Essas ferramentas permitem identificar focos com maior rapidez, acompanhar a evolução dos incêndios e direcionar as equipes para uma resposta mais eficiente”, explica.

O trabalho, no entanto, não depende apenas dos equipamentos. A

atuação preventiva também passa pela população, principalmente durante os meses mais secos, quando uma pequena fonte de ignição pode se transformar rapidamente em um incêndio de grandes proporções.

“A participação da população é fundamental: não provoque queimadas, evite qualquer fonte de fogo próxima à vegetação e, ao presenciar alguém realizando uma queimada irregular, denuncie às autoridades”, orienta o porta-voz.

Quem também acompanha de perto a dimensão dos incêndios são os brigadistas florestais do Ibram. Clayton Santos atua diretamente no combate ao fogo, e afirma que, durante o período de estiagem, a ação humana representa a principal fonte

de ignição observada pelas equipes.

“Cerca de 95% dos incêndios são provocados pela ação humana, enquanto os outros 5% estão relacionados a causas acidentais, como um curto-circuito em um fio ou um veículo que pega fogo às margens de uma unidade de conservação”, diz Klayton.

Apesar de o Cerrado possuir um regime natural do fogo, as queimas naturais acontecem de forma esporádica e em condições muito específicas, durante a estação chuvosa. “Mas durante o período de estiagem o cenário é completamente diferente. A vegetação está mais seca, a umidade do ar é baixa e as condições meteorológicas favorecem a rápida propagação das chamas. Nesse contexto, a ação humana se torna a principal fonte de ignição”, explica.

O problema pode começar em situações aparentemente simples. Uma limpeza de terreno, uma queima de folhas, uma fogueira em uma trilha ou uma bituca de cigarro descartada de maneira inadequada podem iniciar um incêndio.

Para acelerar a resposta, equipes do Ibram utilizam estruturas fixas de observação. Em Planaltina, por exemplo, há uma torre que permite aos brigadistas o campo de visão sobre a região. “Caso seja avistado um ponto de calor, nos deslocamos rapidamente para o combate, tendo em vista que, quanto maior a rapidez, mais chances temos para debelar o incêndio de forma rápida”, relata.

Impacto

A capacidade de regeneração do Cerrado, muitas vezes, contribui

para a percepção de que o fogo seria parte comum da paisagem. Para a gestora ambiental e especialista em Reabilitação Urbana Sustentável Paloma Ludmyla, porém, essa visão pode esconder os efeitos provocados pelos incêndios sobre o equilíbrio ecológico.

“Os incêndios no Cerrado, apesar de serem considerados por alguns algo comum, e isso decorre justamente pela característica de resiliência que este bioma possui, não podemos desconsiderar o impacto que isso exerce no equilíbrio ecológico”, afirma.

Entre os impactos apontados pela especialista está a possibilidade de danos aos recursos hídricos, especialmente às nascentes. Dependendo da gravidade e da frequência das queimadas, a recuperação dessas áreas pode ser difícil.

“No aspecto da hidrologia, esta prática afeta principalmente as nascentes, dependendo da gravidade e recorrência, podendo ser de difícil recuperação”, explica Paloma.

O fogo não atinge apenas a vegetação. Animais que vivem nas áreas atingidas também são diretamente afetados, seja pela morte imediata, seja pela destruição de habitats e pela alteração da disponibilidade de alimento e abrigo.

“Quanto à fauna, já possuímos muitas espécies sob ameaça de extinção. Precisamos compreender que não é possível dimensionar o impacto na cadeia ecológica do extermínio de uma espécie”, afirma.

“A prevenção do fogo é uma atividade essencial para o equilíbrio ecológico”, conclui.

*Colaborou Luiz Francisco

DF registra chuvas isoladas

O Distrito Federal registrou chuva fina no fim de tarde e começo da noite de ontem. As gotas fora de época atingiram diferentes regiões da capital, como Gama, Guará e Exo Monumental. No Park Shopping, a chuva caiu com mais intensidade. De acordo com Wendel Fialho, meteorologista do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), a estação do Gama registrou 1,4 mm de precipitação. Ele explicou que, assim como a chuva de sábado, a de hoje se deve à umidade encontrada na atmosfera combinada às temperaturas elevadas. Os termômetros marcaram 33°C. Segundo o Inmet, o DF irá continuar com período de seca e poucas chances de acontecer chuvas isoladas. Hoje, as mínimas podem chegar a 18°C e máximas que podem atingir 32°. Assim como a temperatura, a umidade relativa do ar também apresenta uma grande variação, podendo registrar mínimas de 20% e máxima de 75%. Amanhã, as temperaturas se mantêm e a umidade do ar sofre uma mudança, ficando mais amena. As mínimas podem chegar a 25°C e a máximas a 60%. Na quinta-feira, a temperatura máxima sobe um grau, indo para 31°C. Os valores da umidade ficam os mesmos. Na sexta-feira, o céu apresenta poucas nuvens com temperaturas máximas de 32°C, mínimas de 18°C e a umidade variando entre 20% e 65%.



Material cedido ao Correio

CNPJ 00.000.000/0001-91

Extrato da Ata da Reunião Ordinária do Conselho de Administração Realizada em Nove de Julho de Dois Mil e Vinte Seis

2026/23

Em nove de julho de dois mil e vinte e seis, às nove horas e quarenta minutos, realizou-se reunião ordinária do Conselho de Administração do Banco do Brasil S.A. (CNPJ: 00.000.000/0001-91; NIRE: 5330000063-8), no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Lote B, Torre Sul, 15º andar, Asa Norte - Brasília (DF), CEP 70040-912, sob a presidência da Sra. Elisa Vieira Leonel, com participação presencial dos Conselheiros Fabio Franco Barbosa Fernandes, Fernando Florêncio Campos, Marcio Luiz de Albuquerque Oliveira, Selma Cristina Alves Siqueira, Tarciana Paula Gomes Medeiros e Valmir Pedro Rossi. Ausente, por motivo justificado, a Sra. Anelize Lenzi Ruas de Almeida. Também estiveram presentes, como assessores do Conselho, o Sr. Alexandre Bocchetti Nunes, Diretor Jurídico, e o Sr. Alessandro Brites de Maria, Auditor Geral em exercício, nos termos do art. 18 de seu Regimento Interno. O Conselho de Administração (CA): (...) • EXTENSÃO DO MANDATO DE MEMBRO DO COMITÊ DE PESSOAS, ELEGIBILIDADE, SUCESSÃO E REMUNERAÇÃO (COREM) – aprovou a extensão do mandato da Sra. Daniele Russo Barbosa Feijó no Corem, cujo vencimento ocorreu em 03.07.2026, até a conclusão do processo de elegibilidade, visando preservar a continuidade do funcionamento do colegiado. (...) • PAINEL DE RISCOS – tomou conhecimento do Painel de Riscos referente ao 1T26 e das projeções para o próximo triênio, elaborado pela Diretoria de Gestão de Riscos. (...) • COMITÊ DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO (COTEI) – tomou conhecimento dos informes do Cotei referentes a abr/jun 2026, apresentados pelo coordenador do Comitê. Foi registrada a ausência da Conselheira Tarciana Paula Gomes Medeiros a partir desse momento da reunião. • SUMÁRIO DE ATIVIDADES DA AUDITORIA INTERNA – tomou conhecimento do Sumário Executivo de Atividades da Auditoria Interna referente a jun/2026, e da apresentação dos principais pontos realizada pelo Auditor Geral em exercício. (...) • CÓDIGO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA - COMPANHIAS ABERTAS (2026) – aprovou o Informe sobre o Código Brasileiro de Governança Corporativa Companhias Abertas 2026, em atendimento à Resolução CVM nº 80/2022. • REVISÃO DA POLÍTICA ESPECÍFICA DE GESTÃO DA CONTINUIDADE DE NEGÓCIOS – aprovou a revisão da Política e a atualização do nome para “Política Específica de Resiliência Organizacional e Gestão de Continuidade de Negócios”. (...) Nada mais havendo a tratar, a Sra. Coordenadora deu por encerrada a reunião às quinze horas e trinta minutos, da qual eu, Rodrigo Nunes Gurgel, Secretário, mandei lavar esta ata que, lida e achada conforme, vai assinada por mim e pelos Conselheiros. Ass.) Elisa Vieira Leonel, Fabio Franco Barbosa Fernandes, Fernando Florêncio Campos, Marcio Luiz de Albuquerque Oliveira, Selma Cristina Alves Siqueira, Tarciana Paula Gomes Medeiros e Valmir Pedro Rossi. Rodrigo Nunes Gurgel - Secretário. A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certificou o registro em 13/08/2026 sob o número 3165035 - Mateus Alves Teixeira - Secretário-Geral.

Nossas Ações são negociadas nas Bolsas de Valores

CNPJ 00.000.000/0001-91

Extrato da Ata da Reunião Ordinária do Conselho de Administração Realizada em Onze de Junho de Dois Mil e Vinte Seis

2026/19

Em onze de junho de dois mil e vinte e seis, às nove horas e trinta minutos, realizou-se reunião ordinária do Conselho de Administração do Banco do Brasil S.A. (CNPJ: 00.000.000/0001-91; NIRE: 5330000063-8), no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Lote B, Torre Sul, 15º andar, Asa Norte - Brasília (DF), CEP 70040-912, sob a presidência da Sra. Anelize Lenzi Ruas de Almeida, com participação presencial dos Conselheiros Elisa Vieira Leonel, Fabio Franco Barbosa Fernandes, Fernando Florêncio Campos, Marcio Luiz de Albuquerque Oliveira, Selma Cristina Alves Siqueira e Valmir Pedro Rossi, e por videoconferência, Tarciana Paula Gomes Medeiros. Também estiveram presentes, como assessores do Conselho, o Sr. Alexandre Bocchetti Nunes, Diretor Jurídico, e o Sr. Iram Alves de Souza, Auditor Geral, nos termos do art. 18 de seu Regimento Interno. A reunião teve início com sessão reservada dos Conselheiros. Foi registrada a ausência da Conselheira Anelize Lenzi Ruas de Almeida a partir desse momento da reunião. O Conselho de Administração (CA): • COMITÊ DE RISCOS E DE CAPITAL (CORIS) – tomou conhecimento dos informes do Coris referentes aos principais temas acompanhados e atividades realizadas em 2026, apresentados pela Coordenadora do Comitê, Márcia Ghethe, com a participação dos Srs. Egidio Otmar Aves e Aramis Sá de Andrade, Coordenador e membro do Coaud, respectivamente. (...) Foi registrado o retorno da Conselheira Anelize Lenzi Ruas de Almeida a partir desse momento da reunião. (...) • PLANO DE INVESTIMENTOS FIXOS (PFIX) E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS FIXOS (ORFIX) – aprovou (i) o Plano de Investimentos Fixos para o período de 2027 a 2030, com os valores estruturados nos direcionadores: Infraestrutura, Segurança e Tecnologia, e seus respectivos gestores responsáveis; e (ii) O Orçamento de Investimentos Fixos que dará suporte à execução do PFix, no período de 2027 a 2030, consolidado na visão da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest) e com a revisão dos valores anteriormente aprovados. • SUMÁRIO DE ATIVIDADES DA AUDITORIA INTERNA – tomou conhecimento do Sumário Executivo de Atividades da Auditoria Interna referente a mai/2026, apresentado pelo Auditor Geral. (...) • REELEIÇÃO DE MEMBRO DO COMITÊ DE SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL (COSEM) – reeleveu, em segunda recondução, para o mandato 2026/2028, na qualidade de membro escolhido pelos Conselheiros de Administração indicados pela União, nos termos do art. 3º, §1º, II e III, do Regimento Interno do Cosem, a Sra. Eveline Franco Veloso, a seguir qualificada, em consonância com o art. 21, XVI, do Estatuto Social, e de acordo com o parecer Corem 2026/1389, de 10.06.2026, esclarecido que a eleita atende às exigências legais e estatutárias, com posse em 08.07.2026: **Eveline Franco Veloso**, brasileira, nascida em 22.12.1965, Economista, divorciada, inscrita no CPF/MF sob o nº 570.528.246-04, portadora da Carteira de Identidade nº 2.739.724, expedida em 18.07.2014 pela Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal. Endereço: SAUN, Quadra 5, Lote B, Edifício Banco do Brasil, Torre Norte, 16º andar, Asa Norte, CEP 70040-912 - Brasília (DF); Ato contínuo, a Sra. Eveline Franco Veloso foi escolhida pelo Conselho de Administração como Coordenadora Cosem, em consonância com o disposto no art. 9º, caput, de seu Regimento Interno. • POLÍTICA ESPECÍFICA DE SUBSCRIÇÃO E NEGOCIAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS – aprovou a revisão da Política Específica de Subscrição e Negociação de Valores Mobiliários e a orientação ao BB-Banco de Investimento S.A. para deliberar pela manutenção de sua adesão à política revisada, em conformidade com as diretrizes corporativas aplicáveis. (...) • REVISÃO DE POLÍTICAS ESPECÍFICAS – tomou conhecimento do reporte sobre as seguintes Políticas Específicas revisadas, sem alterações entre maio/2025 e abr/2026: Política de Crédito; Gerenciamento de Riscos e de Capital; Gestão da Continuidade de Negócios; Utilização de Derivativos; Remuneração de Administradores; Segurança da Informação e Cibernética; e PLD/PFT. (...) Nada mais havendo a tratar, a Sra. Presidente deu por encerrada a reunião às dezessete horas e trinta minutos, da qual eu, Rodrigo Nunes Gurgel, Secretário, mandei lavar esta ata que, lida e achada conforme, vai assinada por mim e pelos Conselheiros. Ass.) Anelize Lenzi Ruas de Almeida, Elisa Vieira Leonel, Fabio Franco Barbosa Fernandes, Fernando Florêncio Campos, Marcio Luiz de Albuquerque Oliveira, Selma Cristina Alves Siqueira, Tarciana Paula Gomes Medeiros e Valmir Pedro Rossi. Rodrigo Nunes Gurgel - Secretário. A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certificou o registro em 31/07/2026 sob o número 3155289 - Fabianne Raissa da Fonseca - Secretária-Geral.

Nossas Ações são negociadas nas Bolsas de Valores

CNPJ 00.000.000/0001-91

Extrato da Ata da Reunião Extraordinária do Conselho de Administração Realizada em Trinta de Julho de Dois Mil e Vinte e Seis

2026/25

Em trinta de julho de dois mil e vinte e seis, às quinze horas, realizou-se reunião extraordinária não presencial do Conselho de Administração do Banco do Brasil S.A. (CNPJ: 00.000.000/0001-91; NIRE: 5330000063-8), secretariada no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Lote B, Torre Sul, 15º andar, Asa Norte - Brasília (DF), CEP 70040-912, sob a presidência da Sra. Anelize Lenzi Ruas de Almeida, com participação dos Conselheiros Elisa Vieira Leonel, Fabio Franco Barbosa Fernandes, Fernando Florêncio Campos, Marcio Luiz de Albuquerque Oliveira, Selma Cristina Alves Siqueira, Tarciana Paula Gomes Medeiros e Valmir Pedro Rossi. O Conselho de Administração (CA): • ALTERAÇÃO DOS REGIMENTOS INTERNOS DO COMITÊ DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO (COTEI) E DO COMITÊ DE SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL (COSEM) – aprovou a alteração dos Regimentos Internos do Cotei e do Cosem. (...) Foi registrado que a Sra. Selma Cristina Alves Siqueira, Conselheira representante dos empregados do BB, se absteve da deliberação da alteração dos regimentos, de forma a se elidir qualquer potencial conflito de interesses, nos termos do art. 17, caput, do Regimento Interno do CA. • REELEIÇÃO DE MEMBRO DO COMITÊ DE PESSOAS, REMUNERAÇÃO E ELEGIBILIDADE (COREM) – reeleveu como membro não independente do Corem, escolhido a critério do Conselho de Administração nos termos do art. 3º, §1º, III, do Regimento Interno do Corem, para o mandato 2026/2028, a Sra. Daniele Russo Barbosa Feijó, a seguir qualificada, em consonância com o art. 21, XVI, do Estatuto Social, e de acordo com o parecer Corem 2026/1740, de 16.07.2026, esclarecido que a eleita atende às exigências legais e estatutárias, e que, conforme art. 34, §9º, do Estatuto Social, será investida no cargo nesta data, independentemente de assinatura do termo de posse: **Daniele Russo Barbosa Feijó**, brasileira, nascida em 25.08.1975, Advogada, casada sob o regime de separação total de bens, inscrita no CPF/MF sob o nº 070.646.277-79, portadora da Carteira Nacional de Habilitação nº 00282650786, expedida em 09.11.2023 pela Secretaria Nacional de Trânsito. Endereço: SAUN, Quadra 5, Lote B, Edifício Banco do Brasil, Torre Norte, 16º andar, Asa Norte, CEP 70040-912 - Brasília (DF). • POLÍTICA ESPECÍFICA DE RELACIONAMENTO COM CLIENTES E USUÁRIOS DE PRODUTOS E SERVIÇOS – aprovou a revisão da Política Específica de Relacionamento com Clientes e Usuários de Produtos e Serviços. (...) Nada mais havendo a tratar, a Sra. Presidente deu por encerrada a reunião, da qual eu, Rodrigo Nunes Gurgel, Secretário, mandei lavar esta ata que, lida e achada conforme, vai assinada por mim e pelos Conselheiros. Ass.) Anelize Lenzi Ruas de Almeida, Elisa Vieira Leonel, Fabio Franco Barbosa Fernandes, Fernando Florêncio Campos, Marcio Luiz de Albuquerque Oliveira, Selma Cristina Alves Siqueira, Tarciana Paula Gomes Medeiros e Valmir Pedro Rossi. Rodrigo Nunes Gurgel - Secretário. A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certificou o registro em 11/08/2026 sob o número 3163089 - Mateus Alves Teixeira - Secretário-Geral.

Nossas Ações são negociadas nas Bolsas de Valores